

DIA ESTADUAL DE LUTA

DESCOMPROMISSO DO GOVERNO WAGNER LEVA UNIVERSIDADES À CRISE

Os professores vêm a público denunciar as graves consequências do descaso do governo para com as Universidades Estaduais. Os escassos recursos, a falta de professores e os baixos salários são as faces visíveis deste descaso. Recentemente, o agravamento da crise veio à tona com o atraso do repasse das verbas para o pagamento dos prestadores de serviço e dos fornecedores, ameaçando o funcionamento das Universidades.

Em 2011, os professores percebiam um dos piores salários entre as Universidades estaduais nordestinas e por isso foram à luta. O governo, insensível a esta situação, só negociou após a deflagração de uma greve que durou 70 dias. A incorporação de parte da gratificação por Condições Especiais de Trabalho (CET) foi uma conquista importante. Mesmo assim, atualmente, os salários continuam na vergonhosa condição de um dos piores.

Para que esta condição seja superada, os professores reivindicam agora a incorporação do restante da gratificação de CET, já garantida pela greve passada, e um reajuste de 28% nos seus salários-base, equiparando-os aos dos colegas cearenses. Depois de muita enrolação, pois a pauta foi entregue em junho do ano passado, o governo apresentou uma proposta que fica muito aquém da expectativa: ela prevê a incorporação em duas parcelas, sendo a primeira somente em novembro de 2013 e a outra, acreditem, em novembro de 2014; sobre o reajuste, nada!

Considerando que tal proposta é desrespeitosa frente à situação em que se encontram os salários, e sabedores de que sem a luta não se conquista nada melhor, os professores estão realizando hoje um Dia Estadual de Luta nas quatro Universidades para denunciar a postura do governo e, ao mesmo tempo, esclarecer à comunidade os motivos que nos levam à mobilização.

Da nossa parte, estamos abertos ao diálogo e à negociação. Mas, para que isto ocorra, é preciso que o governo respeite o nosso trabalho no ensino, na pesquisa e na extensão. Exigimos que nossos salários traduzam a importância da atividade docente. Somos responsáveis pela formação profissional de dezenas de milhares de cidadãos e cidadãs, pela produção e difusão do conhecimento científico, artístico e cultural.

Ao governo cabe agilizar a negociação, apresentando propostas que avancem para um Acordo a fim de que os professores não precisem interromper suas atividades acadêmicas para protestar contra o descompromisso dele com a Educação Superior sob sua responsabilidade. Entendemos que defender melhores salários é defender melhores condições de trabalho, indispensáveis na garantia da qualidade do trabalho acadêmico.

- POR 7% DA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS PARA AS UEBA
- PELA INCORPORAÇÃO DO RESTANTE DA CET EM 2013
- POR 28% DE REAJUSTE SALARIAL
- POR UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA, AUTÔNOMA, DEMOCRÁTICA, DE QUALIDADE E SOCIALMENTE REFERENCIADA

Bahia, 21 de março de 2013.

Fórum das Associações dos Docentes da Uefs, Uesb, Uesc e Uneb
ANDES - SN - CSP - CONLUTAS